



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	ESTUDO ANATOMOPATOLÓGICO E EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE GRANULOMA LEPROIDE CANINO DIAGNOSTICADOS PELO SETOR DE PATOLOGIA VETERINÁRIA DA UFRGS
Autor	AMANDA KORBES WOLMEISTER
Orientador	LUCIANA SONNE

ESTUDO ANATOMOPATOLÓGICO E EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE GRANULOMA LEPROIDE CANINO DIAGNOSTICADOS PELO SETOR DE PATOLOGIA VETERINÁRIA DA UFRGS

Setor de Patologia Veterinária da UFRGS – Faculdade de Veterinária UFRGS

Amanda Körbes Wolmeister Orientadora: Luciana Sonne

O granuloma leproide canino (GLC) é uma doença cutânea, causada por bactérias do gênero *Mycobacterium* sp. as quais são bacilos fracamente gram positivos, álcool ácido resistentes (BAAR), intracelulares que se proliferam no interior de macrófagos. A rota de inoculação ainda é incerta, provável a inoculação ocorra através de picadas de moscas e mosquitos. O diagnóstico de GLC é realizado através de exames como a citologia e o histopatológico com a identificação do agente por meio de colorações especiais, além de imuno-histoquímica e PCR. O objetivo deste trabalho é caracterizar as lesões histopatológicas, realizar análises epidemiológicas e através da coloração de Ziehl-Neelsen (ZN) demonstrar a presença de *Mycobacterium* sp. nos casos de GLC diagnosticados pelo Setor de Patologia Veterinária da UFRGS (SPV-UFRGS). Foi realizado estudo retrospectivo de 2005 a 2013 e prospectivo até setembro de 2014 de exames histológicos e citológicos remetidos ao SPV-UFRGS. Dados gerais, clínico e epidemiológico dos animais foram compilados e analisados, assim como lesões macroscópicas e microscópicas foram padronizadas. Durante o período 27 casos (0,0017%) foram diagnosticados como GLC, 21 histopatológicos e seis citológicos. Foi possível obter a pelagem dos animais em 25 casos, sendo 96% de pelo curto e 4% de pelo médio. Quanto ao porte dos cães com raça definida (17), ocorreu maior frequência de cães de grande porte (64,70%), seguido de médio porte (23,53%) e pequeno porte (11,77%). A raça Boxer foi a mais acometida (33,3%), seguida de cães sem raça definida (SRD) (22,2%) e as demais raças totalizaram 11,1%. Foi informado o sexo do animal em 24 casos assim como a idade, sendo 14 machos e 10 fêmeas e a idade variou de dois à 13 anos, tendo maior acometimento em cães de 7 a 10 anos (33%). Em 20 casos se obteve o ambiente em que o animal residia, sendo 18 caninos que residiam em locais abertos e sete deles tinham acesso a rua, dois animais residiam em apartamento e também realizavam passeios. Em um cão o proprietário relatou picada de mosca no local da lesão, e em outro cão picadas de mosquitos e mutucas. Foi estabelecido o mês de início das lesões em 19 dos 27 casos estudados. Dez iniciariam nos meses mais quentes do ano (setembro a março), e nove casos iniciaram nos meses mais frios (abril a agosto). A evolução clínica foi relatada em 19 casos e variou de uma semana a sete meses, sendo que o maior número de casos tiveram a evolução de 15 dias. O pavilhão auricular foi o local mais acometido pelo GLC (25/27), concomitante ou não com outra localização, coxa (1/27), interdigital em membro torácico (1/27). Na macroscopia observou-se aumento de volume nodular firme e ulcerado em 7 casos, esses nódulos apresentavam ao corte superfície brancocenta. Na classificação histológica 10/21 casos apresentavam padrão multinodular com predomínio de macrófagos, 7/21 padrão difuso, 4/21 padrão multinodular com predomínio de plasmócitos. Todas as amostras foram positivas na coloração de ZN. A quantidade de BAAR foi discreta em 12/21 casos histológicos, seguida de acentuada (6/21) e moderada (3/21). Dos 27 casos, 6 foram amostras citológicas, onde pela coloração de panótico foi evidenciado imagens negativas de estruturas em forma de bastão no citoplasma de macrófagos, que através da coloração de ZN, foram positivas para BAAR. Conclui-se que a raça boxer é a mais acometida, assim como cães de pelo curto e grande porte, que residem em ambientes externos. As lesões macroscópicas apresentam-se normalmente nodulares e firmes e preferencialmente nas pinas. Observou-se três padrões de lesões histopatológicas caracterizadas por infiltrado granulomatoso/piogranulomatoso. A coloração de ZN foi eficiente para diagnóstico definitivo de granuloma leproide.